Diversidade de estilos caracteriza filmes exibidos na II Mostra de Cinema Estudantil de Inhobim

Date : 01-11-2013

Alunos tiveram liberdade para produzir dramas, comédias, suspenses e documentários

O público que acompanhou a II Mostra de Cinema Estudantil de Inhobim na noite da última quinta-feira, 31, na Escola Municipal Paulo Setúbal, encontrou filmes de várias categorias: houve suspense e terror em curtas como “Pânico” e “A Noiva Fantasma” e “A Casa Mal Assombrada”. O mundo do crime foi retratado em “Drogas”, “O Mundo das Drogas” e “A Morte de um Inocente”. O drama esteve presente em “A Surra”. O curta premiado como melhor filme, “O Mistério do Desaparecimento de Mary”, combinou drama, suspense e humor. A comédia foi representada em “O Coisa”, na paródia *anarco-jornalística* “O Plantão do Barbudo Doido” e no divertido “Mandioca Braba”.

O documentário, representado por “Nossa Comunidade”, abordou aspectos históricos do distrito de Inhobim numa entrevista com um morador antigo do lugar. Outra produção nesse estilo, “Eu me Lembro”, trouxe uma homenagem a Dona Tina, antiga funcionária da escola,

recentemente falecida.

Wilson Ricardo Brasil, professor

Tamanha diversidade de estilos não foi por acaso. Desde o início do projeto, os alunos tiveram toda a autonomia necessária para produzir seus curtas-metragens. “Os filmes mostrados nesta noite já começam a mostrar uma independência e uma liberdade de criação dos alunos”, explicou o professor Wilson Ricardo Brasil, um dos coordenadores da Mostra de Cinema Estudantil. “Antes, passávamos um tema, ajudávamos na escolha do que fazer. Desta vez, não. O que foi feito, foi criado por eles. Nós só tivemos o papel de pegar esse diamante bruto e lapidá-lo. Foi bonito, perfeito, emocionante”, complementou Brasil.

Lídia Lemos

Quantidade e qualidade – Para a professora Lídia Lemos, que coordenou o projeto ao lado de Brasil, o que surpreendeu na Mostra deste ano foi o aumento na quantidade de alunos envolvidos – e, consequentemente, também no número de filmes produzidos. Além disso, segundo Lídia, o envolvimento dos estudantes transcendeu os limites das turmas em que eles estudam. “Tivemos filmes que reuniram alunos do nono, oitavo, sétimo e sexto ano. Essa cooperação entre eles, para se unir e fazer filmes, também foi um ganho importante para nós”, disse a professora.

Outro aspecto destacado por Lídia é a evolução técnica das obras exibidas na Mostra. “Eles estão fazendo filmes melhores. É muito gratificante vê-los conseguindo mostrar a arte deles. É

só darmos um empurrãozinho, porque, na verdade, o mérito do trabalho é deles mesmo", afirmou.

Antoniel Rodrigues

'Emocionante' – Os alunos que este ano concluem o nono ano do Ensino Fundamental, que em 2014 passarão a cursar o Ensino Médio e, portanto, deverão partir para uma escola estadual, foram convidados pela professora a continuar a participar da Mostra no próximo ano, ainda que já não estejam matriculados na Escola Municipal Paulo Setúbal.

É o caso de Antoniel Rodrigues, de 15 anos. Concluinte do Ensino Fundamental, ele partirá para o Médio no próximo ano. No entanto, deixar a Mostra de Cinema Estudantil não está em seus planos. "Vou continuar participando, porque é meu sonho ser ator. É emocionante", disse o garoto, premiado como melhor ator coadjuvante por sua interpretação do personagem "Timóteo" no filme "O Mistério do Desaparecimento de Mary".